



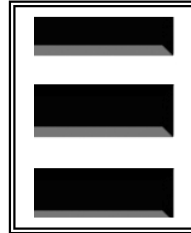
UNIVERSIDADE
FEDERAL DE JUIZ DE FORA

COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO

COPESE

CONCURSO PÚBLICO TAE – 2014

CAMPUS DE JUIZ DE FORA - MG



Digiselo

PROVA TEÓRICA

ADMINISTRADOR

LER COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA (Edital 13/2014 - Item 7.3.1)
Preenchimento do Cartão de Respostas – p. 3
Instruções gerais – p. 4

NOME LEGÍVEL:

ASSINATURA:

INSCRIÇÃO:

--	--	--	--	--

ANOTE ABAIXO SUAS RESPOSTAS – Somente o fiscal poderá cortar a parte de baixo desta folha, para que você a leve consigo.

UFJF – CONCURSO PÚBLICO TAE 2014 – CAMPUS DE JUIZ DE FORA – ADMINISTRADOR

01		02		03		04		05		06		07		08		09		10		11		12	
13		14		15		16		17		18		19		20		21		22		23		24	
25		26		27		28		29		30		31		32		33		34		35		36	
37		38		39		40		41		42		43		44		45		46		47		48	
49		50		51		52		53		54		55		56		57		58		59		60	



INSTRUÇÕES PARA MARCAÇÃO DO CARTÃO DE RESPOSTAS:

1 - Na correção dos cartões de respostas, para efeito de pontuação, será desconsiderada:

- *questão que não apresentar nenhuma opção assinalada;*
- *questão que contiver mais de uma opção assinalada, sejam estas marcações acidentais ou não, independentemente da dimensão, ocasionadas por borrões, corretivos, emendas, manchas, pontos, sombreados de lápis ou caneta, traços ou quaisquer outros tipos de rasuras.*

2 - Para que o candidato não se enquadre em nenhuma dessas situações, tendo alguma questão anulada devido a múltiplas marcações, é imprescindível que ele tenha o máximo de atenção, cuidado e capricho ao transcrever as respostas das questões do caderno de provas para o cartão de respostas.

*3 - Em hipótese alguma, será fornecido outro cartão de respostas, portanto, é preciso que o candidato fique atento e preencha, corretamente, **apenas uma** das cinco alternativas em cada questão, utilizando **caneta esferográfica azul ou preta de corpo transparente, conforme a figura abaixo:***





INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

(EDITAL 13/2014 - 7.3.1. As disposições e instruções contidas no(s) Cadernos de Prova constituirão normas complementares ao presente edital.)

- ***Será excluído do concurso o candidato que em sala de prova portar celulares, armas e aparelhos eletrônicos.***
- ***O candidato não pode usar boné, capacete, chapéu, chaveiro de qualquer tipo, óculos escuros, relógio e similares.***
- ***Quando solicitado pelo Fiscal, o candidato deve assinar a Ata de Abertura do Lacre.***
- ***Junto ao candidato, só devem permanecer os objetos de identificação e os materiais para execução da prova. Todo e qualquer outro material, exceto alimentos, água em garrafa transparente e medicamentos, têm de ser colocados no saco plástico disponível, amarrado e colocado embaixo da cadeira.***
- ***O candidato que possuir cabelos compridos deve mantê-los presos, deixando as orelhas descobertas.***
- ***O candidato deve conferir se sua prova tem 15 questões de Língua Portuguesa, 10 de Raciocínio Lógico-Quantitativo, 5 de Legislação e 30 de Conhecimentos Específicos do cargo, sendo cada questão constituída de 5 alternativas (a, b, c, d, e) e numeradas de 01 a 60. Caso haja algum problema, solicitar a substituição de seu caderno ou folha.***
- ***O candidato deve comunicar sempre aos fiscais qualquer irregularidade observada durante a realização da prova. Não sendo tomadas as devidas providências a respeito de sua reclamação, solicitar a presença do Coordenador do Setor ou comunicar-se com ele, na secretaria, ao final da prova.***
- ***O candidato não pode retirar nenhuma folha deste caderno.***
- ***A duração da prova, considerando a marcação do cartão de respostas, é de 4 horas. O candidato só poderá sair decorridos 1h e 30min.***
- ***O candidato deve assinar a lista de presença e o cartão de respostas com a assinatura idêntica à da sua identidade.***
- ***O candidato, ao receber o cartão de respostas, deve ler, atentamente, as instruções contidas na página 3 deste caderno.***
- ***Os três últimos candidatos deverão permanecer até o final da prova para assinar a Ata de Encerramento.***



CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

- **A seguir, reproduzimos texto de João Ubaldo Ribeiro, disponível no site da Academia Brasileira de Letras. Faça a leitura com atenção e volte a ele sempre que julgar necessário.**

Texto I

Paralimpíadas é a mãe

1. Certamente eu descobriria no Google, mas me deu preguiça de pesquisar e, além disso, não tem importância saber quem inventou essa palavra grotesca, que agora a gente ouve nos noticiários de televisão e lê nos jornais. O surpreendente não é a invenção, pois sempre houve besteiras desse tipo, bastando lembrar os que se empenharam em não jogarmos futebol, mas ludopédio ou podobálio. O impressionante é a quase universalidade da adoção dessa palavra (ainda não vi se ela colou em Portugal, mas tenho dúvidas; os portugueses são bem mais ciosos de nossa língua do que nós), cujo uso parece ter sido objeto de um decreto imperial e faz pensar em por que não classificamos isso imediatamente como uma aberração deseducadora, desnecessária e inaceitável, além de subserviente a ditames saídos não se sabe de que cabeça desmiolada ou que interesse obscuro. Imagino que temos autonomia para isso e, se não temos, deveríamos ter, pois jornal, telejornal e radiojornal implicam deveres sérios em relação à língua. Sua escrita e sua fala são imitadas e tidas como padrão e essa responsabilidade não pode ser encarada de forma leviana.

2. Que cretinice é essa? Que quer dizer essa palavra, cuja formação não tem nada a ver com nossa língua? Faz muitos e muitos anos, o então ministro do Trabalho, Antônio Magri, usou a palavra "imexível" e foi gozado a torto e a direito, até porque ele não era bem um intelectual e era visto como um alvo fácil. Mas, no neologismo que talvez tenha criado, aplicou perfeitamente as regras de derivação da língua e o vocábulo resultante não está nada "errado", tanto assim que hoje é encontrado em dicionários e tem uso corrente. Já o vi empregado muitas vezes, sem alusão ao ex-ministro. Infutucável, inesculhambável e impaquerável, por exemplo, são palavras que não se acham no dicionário, mas qualquer falante da língua as entende, pois estão dentro do espírito da língua, exprimem bem o que se pretende com seu uso e constituem derivações perfeitamente legítimas.

3. Por que será que aceitamos sem discutir uma excrescência como "paralimpíada"? Já li alguns protestos na imprensa e na internet, mas a experiência insinua que paralimpíada chegou para ficar e ter seu uso praticamente imposto. Ao contrário dos portugueses, parecemos encarar nossa língua com desprezo e nem sequer pensamos em como, ao abastardá-la e ao subordiná-la a padrões e usos estranhos a ela, vamos aos poucos abdicando até de nossa maneira de ver o mundo e falar dele, nossa maneira de existir. Talvez isso, no pensar de alguns, seja desejável, mas o problema é que, por esse caminho, nunca se chegará à identificação com o colonizador que tanto se admira e inveja, mas, sim, à condição cada vez mais arraigada de colonizado, que recebe tudo de segunda mão, até suas próprias opiniões e valores.

4. Mas há um pequeno consolo em presenciarmos esse tipo de vergonha servil. Consolo meio torto, mas consolo. Refiro-me ao fato de que nossa crescente ignorância não se limita a estropiar nossa língua, mas faz o mesmo com idiomas que consideramos superiores em tudo, como o inglês. Hoje isto caiu em desuso, mas smoking já foi aqui "smocking" durante muito tempo. Assim como doping já foi "dopping". Quanto a este, assinale-se que o som, digamos fechado, do O, em inglês, foi trocado aqui por um som aberto, é o dópín. O mesmo tipo de fenômeno ocorreu com volley, cuja primeira vogal em inglês é aberta, mas em brasinglês é fechada e já entrou no português assim.

5. No setor de nomes próprios, a vingança é mais completa. Em primeiro lugar, transformamos os sobrenomes deles em prenomes nossos e enchemos o País de jeffersons, washingtons, edisons (aliás, em brasinglês, Edson, como Pelé), lincolns, roosevelts e até mesmo kennedys e nixons. E não perdoamos os contemporâneos. Não só trocamos o H por E em Elizabeth, como até hoje há publicações que se referem a Margareth Thatcher, ou à princesa Margareth. Esse nome nunca teve H no fim, mas aqui é assim não só em muitos jornais quanto no caso de nossas meninas, como atesta o exemplo da minha linda e talentosa conterrânea Margareth Menezes. E das Nathalies que assim foram batizadas em homenagem a Natalie Wood. E dos Phellipes, inspirados no príncipe Philip, das Daianes da Diane, a lista não acaba.



6. De maneira semelhante, também alteramos não somente a pronúncia, mas as regras gramaticais do inglês. Por exemplo, é quase unânime, entre todos os numerosos militantes do brasinglês, a convicção de que qualquer plural inglês terminado em S deve ter essa letra precedida de um asterisco. Acho que é barbada apostar que, em todas as cidades brasileiras de médias para cima, serão encontrados pelo menos uma placa e cinco cardápios anunciando "Drink's". É mais chique e até o Galeão, não há muito tempo, tinha armários (lockers) de aluguel, encimados pelo letreiro "Locker's", o que fazia os falantes de inglês entender que os armários eram propriedade de um certo Mr. Locker. No Galeão, aliás, gate (portão) já soou como gay tea (chá gay) e shuttle service (ponte aérea) como chateau service (o que lá seja isso). Agora mudou, mas to (para) deu para sair um prolongado tchuu, que, a um ouvido americano, há de soar como uma onomatopeia de espirro ou partida de maria-fumaça.

7. Mas, até mesmo por causa ("por causa", não, por conta; agora só se diz "por conta", vai ver que vem do inglês on account of) dessas parolimpíadas, receio que as contraofensivas nacionais não serão suficientes para neutralizar a subordinação de nossa cabeça, através do incalculável poder da língua. Acho que, coletivamente, aspiramos a essa subordinação. Tem sido muito lembrado o complexo de vira-lata de que falou Nelson Rodrigues. Pois é, é isso mesmo e é também caminho seguro para sermos vira-latas de verdade.

RIBEIRO, João Ubaldo. *Paralimpíadas é a mãe*. Disponível em: <www.academia.org.br>. Acesso em: 15 jul. 2013.

1. O principal propósito comunicativo do autor do texto é:
 - a) diferenciar formações neológicas explicáveis pelas regras da língua daquelas que refletem reprodução acrítica de termos estrangeiros.
 - b) denunciar que a estropiação feita pelos brasileiros à própria língua é extensiva ao trato que dão a formas linguísticas importadas dos países desenvolvidos.
 - c) criticar, a partir de aportuguesamentos defeituosos, inúmeras falhas na compreensão e uso do inglês, por parte dos brasileiros.
 - d) registrar uma diferença cultural entre brasileiros e portugueses quanto à absorção de expressões neológicas.
 - e) denunciar a incorporação acrítica de formas linguísticas alheias à índole da língua portuguesa.

2. Segmentos do texto são comentados nas alternativas seguintes. Em uma delas, entretanto, o comentário **NÃO** é procedente. Aponte-a.
 - a) "Imagino que temos autonomia para isso e, se não temos, deveríamos ter, pois jornal, telejornal e radiojornal implicam deveres sérios em relação à língua." (§ 1) → O cronista se refere à autonomia que a mídia deveria ter para expelir a forma linguística grotesca, que ele contesta.
 - b) "Infutucável, inesculhambável e impaquerável (...) exprimem bem o que se pretende com seu uso e constituem derivações perfeitamente legítimas." (§ 2) → As derivações citadas registram um prefixo de valor negativo e um sufixo que empresta à palavra o sentido de "possibilidade".
 - c) "... nunca se chegará à identificação com o colonizador (...), mas, sim, à condição cada vez mais arraigada de colonizado, que recebe tudo de segunda mão, até suas próprias opiniões e valores." (§ 3) → A identificação com o colonizador implica a reprodução de seus valores.
 - d) "Mas há um pequeno consolo em presenciar esse tipo de vergonha servil. Consolo meio torto, mas consolo." (§ 4) → A adjetivação atribuída a *consolo* se justifica pelos vários equívocos dos brasileiros no tratamento da língua inglesa.
 - e) "... encimados pelo letreiro "Locker's", o que fazia os falantes de inglês entender que os armários eram propriedade de um certo Mr. Locker." (§ 6) → O apóstrofo do inglês, nessa situação, tem valor semelhante ao nosso *de*, em construções do tipo "casa de João" e "livro de Pedro".



3. Nas opções seguintes, inserimos pequenos segmentos no texto original; em todas as situações, a inserção produz uma figura de linguagem corretamente identificada nos parênteses, **EXCETO** em um caso. Assinale-o.
- a) “...não tem importância saber quem inventou essa palavra grotesca, que agora a gente ouve nos noticiários de televisão...” (§ 1) → Não tem importância saber quem inventou essa palavra grotesca, que agora a gente ouve, estarecido, nos noticiários de televisão... (silepse de gênero)
 - b) “O surpreendente não é a invenção, pois sempre houve besteiras desse tipo...” (§ 1) → O surpreendente – já mil vezes escrevi sobre isso – não é a invenção, pois sempre houve besteiras desse tipo. (hipérbole)
 - c) “Mas, no neologismo que talvez tenha criado, aplicou perfeitamente as regras de derivação da língua...” (§ 2) → Mas as regras de derivação da língua, aplicou-as perfeitamente no neologismo que talvez tenha criado. (pleonasma)
 - d) “De maneira semelhante, também alteramos não somente a pronúncia, mas as regras gramaticais do inglês.” (§ 6) → De maneira semelhante, os brasileiros também alteramos não somente a pronúncia, mas as regras gramaticais do inglês. (silepse de número)
 - e) “...não tem importância saber quem inventou essa palavra grotesca, que agora a gente ouve nos noticiários de televisão...” (§ 1) → Não tem importância saber quem inventou essa palavra grotesca, que agora a gente ouve nos noticiários de televisão, bússolas dos tempos modernos. (metáfora)

4. Inspiramo-nos no segmento:

“Sua escrita e sua fala são imitadas e tidas como padrão e essa responsabilidade não pode ser encarada de forma leviana...” (§ 1)

A língua portuguesa registra *são* (forma do verbo *ser*), *são* (adjetivo, significando *sadio*) e *são* (substantivo, significando *santo*). Há situações, entretanto, em que palavras com pronúncias idênticas ou muito parecidas grafam-se de forma diferente, **gerando equívocos**, como o que ocorre na seguinte alternativa:

- a) Apresentei as desculpas e retifiquei meu erro. / Como estou absolutamente certo, só me resta ratificar o que disse.
- b) Helena trabalha na sessão de brinquedos. / Em hipótese alguma, poderei fazer seção de meus direitos.
- c) O jovem estuda muito para ascender socialmente. / Para melhor enxergar, só pude acender um fósforo.
- d) O bispo recebeu o diácono no paço episcopal. / Com este curso, você conclui belo passo em sua carreira.
- e) Receba meus cumprimentos por sua bela vitória. / O quarto mede cinco metros de comprimento.



5. A seguir, procedemos, em algumas partes do texto, a pequenas alterações sem a preocupação de preservar o sentido original. Analise as novas construções no que se refere ao quesito **concordância verbal** ou **nominal**, segundo o que prescreve a norma culta da língua.

- I) “O surpreendente não é a invenção, pois sempre houve besteiras desse tipo...” (§ 1) → O surpreendente não é a invenção, pois sempre existiu besteiras desse tipo...” (§ 1)
- II) “...bastando lembrar os que se empenharam em não jogarmos futebol, mas ludopédio ou podobálio.” (§ 1) → ...bastando lembrar os que, já completa mais de cem anos, se empenharam em não jogarmos futebol, mas ludopédio ou podobálio.
- III) “...faz pensar em por que não classificamos isso imediatamente como uma aberração deseducadora...” (§ 1) → ...faz pensar em por que não classificamos isso imediatamente como aberração e insulto deseducadores...
- IV) “Em primeiro lugar, transformamos os sobrenomes deles em prenomes nossos...” (§ 5) → Em primeiro lugar, transformam-se os sobrenomes deles em prenomes nossos...
- V) “É mais chique e até o Galeão, não há muito tempo, tinha armários (lockers) de aluguel...” (§ 6) → “É mais chique e até o Galeão, não devem fazer muitos anos, tinha armários (lockers) de aluguel...”
- VI) “Acho que, coletivamente, aspiramos a essa subordinação. (§ 7) → Acho que, coletivamente, aspiram-se a essas aberrações.”

Avaliadas as reconstruções, pode-se afirmar que a **concordância recomendada pelo padrão culto**:

- a) é observada em todos os itens.
- b) não é observada em nenhum dos itens.
- c) é observada apenas nos itens (III) e (IV).
- d) é observada apenas nos itens (II) e (V).
- e) é observada apenas no item (VI).

6. **NÃO** cometeríamos erro se em:

- a) “...aplicou perfeitamente as regras de derivação da língua...” (§ 2), substituindo o grifo por pronome, escrevêssemos assim: ...aplicou-lhes perfeitamente.
- b) “...abdicando até de nossa maneira de ver o mundo...” (§ 3), substituindo o grifo por pronome, escrevêssemos assim: ... abdicando até de nossa maneira de vê-lo.
- c) “...que recebe tudo de segunda mão...” (§ 3), substituindo o grifo por pronome, escrevêssemos assim: ...que recebe-o de segunda mão.
- d) “...não se limita a estropiar nossa língua...” (§ 4), substituindo o grifo por pronome, escrevêssemos assim: não se limita a estropiá-la.
- e) “...transformamos os sobrenomes deles em prenomes nossos...” (§ 5), substituindo o grifo por pronome, escrevêssemos assim: ...transformamo-nos em prenomes nossos.

7. A justificativa para o acento gráfico da palavra em destaque está **INCORRETA** na seguinte alternativa:

- a) “...além disso, não tem importância saber quem inventou essa palavra grotesca...” (§ 1) → Acentua-se palavra oxítona terminada em em.
- b) “...mas tenho dúvidas...” (§ 1) → Acentua-se toda palavra proparoxítona.
- c) “...enchemos o País de jeffersons, washingtons...” (§ 5) → Acentua-se oxítona terminada em i, seguido ou não de s.
- d) “...não se acham no dicionário...” (§ 2) → Acentua-se paroxítona terminada em ditongo crescente.
- e) “...o então ministro do Trabalho (...) usou a palavra ‘imexível’...” (§ 2) → Acentua-se palavra paroxítona terminada em i.



8. O colunista escreve:

“Que quer dizer essa palavra, cuja formação não tem nada a ver com nossa língua?” (§ 2)

Incorreria,entretanto, em **ERRO** caso substituísse o trecho citado por:

- a) Que quer dizer essa palavra, cuja formação não encontra precedentes?
- b) Que quer dizer essa palavra, a cuja formação os especialistas não deram aval?
- c) Que quer dizer essa palavra, cujo aspecto é tão esdrúxulo?
- d) Que quer dizer essa palavra, a qual dicionário algum faz referência?
- e) Que quer dizer essa palavra, em cuja formação fico refletindo?

9. Segmentos do texto são reescritos nas alternativas a seguir, preservando-se a língua escrita culta e o sentido original básico pretendido pelo autor, **EXCETO** em um dos casos. Aponte-o.

- a) “O mesmo tipo de fenômeno ocorreu com volley, cuja primeira vogal em inglês é aberta, mas em brasinglês é fechada e já entrou no português assim.” (§ 4) → O mesmo tipo de fenômeno ocorreu com volley. A primeira vogal dessa palavra é aberta em inglês, mas em brasinglês é fechada e já entrou no português assim.
- b) “Infutucável, inesculhambável e impaquerável, por exemplo, são palavras que não se acham no dicionário, mas qualquer falante da língua as entende...” (§ 2) → Infutucável, inesculhambável e impaquerável, por exemplo, são palavras que não se acham no dicionário, embora qualquer falante da língua as entende...
- c) “Já li alguns protestos na imprensa e na internet, mas a experiência insinua que paralimpíada chegou para ficar e ter seu uso praticamente imposto.” (§ 3) → Já li alguns protestos na imprensa e na internet; a experiência, entretanto, insinua que paralimpíada chegou para ficar e ter seu uso praticamente imposto.
- d) “...e faz pensar em por que não classificamos isso imediatamente como uma aberração deseducadora, desnecessária e inaceitável...” (§ 1) → ...e faz pensar no motivo por que não classificamos isso imediatamente como uma aberração deseducadora, desnecessária e inaceitável...
- e) “Acho que é barbada apostar que, em todas as cidades brasileiras de médias para cima, serão encontrados pelo menos uma placa e cinco cardápios anunciando ‘Drink’s’.” (§ 6) → Acho que é barbada apostar que serão encontrados, em todas as cidades brasileiras de médias para cima, pelo menos uma placa e cinco cardápios anunciando ‘Drink’s’.



A seguir, reproduzimos texto do professor de português Pasquale Cipro Neto, disponível no site do jornal *Folha de São Paulo*. Faça a leitura com atenção e volte a ele sempre que julgar necessário.

Texto II

Paralímpico? Haja bobagem e submissão!

1. O meu querido amigo, vizinho, filho e irmão Márcio Ribeiro me pergunta, com o seu falar italianado e com influência do linguajar da Casa Verde, bairro paulistano em que passou boa parte da vida: "Ma que história é essa de 'paralímpico'? Emburreci, emburrecemos todos?". E não foi só o Márcio. Vários leitores escreveram diretamente para o jornal ou para mim para pedir explicações.

2. Não, meu caro Márcio, não emburreceste. Nem tu nem os leitores que se manifestaram. E, é bom que se diga logo, a Folha não embarcou nessa canoa furadíssima, furadíssima.

3. Parece que o Comitê Paralímpico Brasileiro adotou a forma "paralímpico" para se aproximar da grafia do nome do comitê internacional ("paralympic"). Por sinal, o de Portugal também emprega essa aberração – o deles se chama "Comitê Paralímpico de Portugal" (com acento agudo mesmo em "comité").

4. É bom lembrar que o "par(a) –" da legítima forma portuguesa "paraolímpico" vem do grego, em que, de acordo com o "Houaiss", tem o sentido de "junto; ao lado de; ao longo de; para além de". Na nossa língua, ainda de acordo com o "Houaiss", esse prefixo ocorre com o sentido de "proximidade" ("paratireoide", "parágrafo"), de "oposição" ("paradoxo"), de "para além de" ("parapsicologia"), de "distúrbio" ("paraplegia", "paralexia") ou de "semelhança" ("parastêmone"). Os jogos são paraolímpicos porque são disputados à semelhança dos olímpicos.

5. Talvez seja desnecessário lembrar que esse "par(a)-" nada tem que ver com o "para" de "paraquedas" ou "para-raios", que é do verbo "parar" (não esqueçamos que o infame "Des/Acordo Ortográfico" eliminou o acento agudo da forma verbal "para").

6. Pois bem. A formação de "paraolímpico" é semelhante à de termos como "gastroenterologista", "gastroenterite", "hidroelétrico/a", "socioeconômico", das quais existem formas variantes, em que se suprime a vogal/fonema final do primeiro elemento (mas nunca a vogal/fonema inicial do segundo elemento): "gastrenterologia", "gastrenterite", "hidrelétrico/a", "socioeconômico". O uso não registra preferência por um determinado tipo de processo: se tomarmos a dupla "hidroelétrico/hidrelétrico", por exemplo, veremos que a mais usada sem dúvida é a segunda; se tomarmos "socioeconômico/socieconômico", veremos que a vitória é da primeira.

7. O fato é que em português poderíamos perfeitamente ter também a forma "parolímpico", mas nunca "paralímpico", que, pelo jeito, não passa de macaqueio, explicitação do invencível complexo de vira-lata (como dizia o grande Néelson Rodrigues). Pelo que sei, em inglês... Bem, dane-se o inglês. Danem-se os Estados Unidos, a Inglaterra e a língua inglesa.

8. Alta fonte de uma das nossas mais importantes emissoras de rádio me disse que o Comitê Paralímpico Brasileiro fez pressão para que a emissora adotasse a bobagem, digo, a forma americanoide, anglicoide ou seja lá o que for. A farsa é tão grande que, em algumas emissoras de rádio e de TV, os repórteres (que seguem ordens superiores) se esforçam para pronunciar a aberração, mas os atletas paraolímpicos logo se encarregam de pôr as coisas nos devidos lugares, já que, quando entrevistados, dão de ombros para a bobagem recém-pronunciada pelo entrevistador e dizem "paraolímpico", "paraolimpíada/s".

9. Eu gostaria também de trocar duas palavras sobre "brasuca/brazuca" e sobre o barulho causado pelo "porque" da presidente Dilma, mas o espaço acabou. Trato disso na semana que vem.

10. É isso.

CIPRO NETO, Paquale. *Paralímpico? Haja bobagem e submissão!* Disponível em: <www.folhauol.com.br>. Acesso em: 15 jul. 2013.

10. O primeiro texto (de João Ubaldo) e o segundo (de Pasquale Cipro Neto):

- a) assemelham-se no tom irreverente com que tratam do mesmo tema.
- b) aplaudem o recato dos portugueses na importação de modismos linguísticos.
- c) explicam, tecnicamente, um equívoco linguístico do Comitê Paralímpico Brasileiro.
- d) valem-se da expressão "complexo de vira-lata", com propósitos bem distintos.
- e) explicitam, com convicção, a origem da impropriedade linguística que analisam.



11. A propósito do texto, avalie a adequação dos seguintes comentários:

- I) Em uma manchete do tipo “Chuva forte para o sul de Minas”, por exemplo, não se pode saber se a região sofrerá com as chuvas ou se teve suas atividades paralisadas. Situações como essa justificariam a qualificação de “infame” aplicada, no quinto parágrafo, ao Acordo Ortográfico.
- II) Considerando os ensinamentos presentes no sexto parágrafo, podemos concluir, por exemplo, que variações do tipo termoelétrica / termelétrica e hidroavião / hidravião (resultantes da junção de termo + elétrica e hidro + avião) encontram similares abonadas pelo sistema ortográfico da língua portuguesa.
- III) O entendimento global do texto permite afirmar que as expressões americanoide e anglicoide, empregadas pelo autor no oitavo parágrafo, revestem-se de valor pejorativo.

Avaliados os comentários, aponte a alternativa **CORRETA**.

- a) Somente o comentário (I) é adequado.
 - b) Somente os comentários (I) e (III) são adequados.
 - c) Somente o comentário (III) é adequado.
 - d) Em nenhum dos casos o comentário é adequado.
 - e) Todos os comentários são adequados.
12. Observe o fragmento: “E não foi só o Márcio. Vários leitores escreveram diretamente para o jornal ou para mim para pedir explicações.” (§ 1) Veja que o autor emprega adequadamente a forma mim, cujo uso culto se sujeita à função do pronome na estrutura sintática, que **NÃO** ampara construções como a seguinte:
- a) Faço muitas consultas para mim poder responder melhor às perguntas dos leitores.
 - b) Não tem sido difícil para mim responder às diversas perguntas de nossos leitores.
 - c) Felizmente, ao longo dos anos, tem havido sintonia entre mim e os leitores.
 - d) Estudar a nossa língua tem sido para ti motivo de aprimoramento intelectual.
 - e) Será sempre de extrema importância a opinião dos leitores sobre mim.
13. No trecho “...se tomarmos a dupla ‘hidroelétrico/hidrelétrico’, por exemplo, veremos que a mais usada sem dúvida é a segunda...” (§ 6), grifou-se uma forma de futuro do subjuntivo. O emprego desse mesmo tempo estará **CORRETO**, caso se use uma construção como a seguinte:
- a) Se você se contrapor a meus argumentos, vou pesquisar e apresentar-lhe novas evidências do que defendo.
 - b) Se você ver o revisor do jornal, diga-lhe que preciso ponderar sobre algumas construções de meu último artigo.
 - c) Se você requiser cópias dos documentos arquivados, certamente poderá apresentar um arrazoado mais consistente.
 - d) Se você reouver os valiosos pertences que lhe furtaram, certamente não precisará de empréstimo bancário.
 - e) Se você vir à nossa próxima reunião, certamente tomará ciência de todos os problemas do nosso departamento.



14. Considerando os fragmentos, aponte a alternativa integralmente **CORRETA**.

- I) "...o então ministro do Trabalho, Antônio Magri, usou a palavra 'imexível'..." (Texto I, § 2,)
II) "Tem sido muito lembrado o complexo de vira-lata de que falou Néelson Rodrigues." (Texto I, § 7)
III) "Não, meu caro Márcio, não emburreceste." (Texto II, § 2)

- a) Princípios idênticos explicam as vírgulas em (I) e (III). Em (II), o nome próprio não se separa por vírgula, porque exerce a função de sujeito.
b) Nos três fragmentos, registra-se a ocorrência do pretérito perfeito do indicativo, em verbos da mesma conjugação.
c) Princípios distintos explicam as vírgulas em (I) e (III). Em (II), caso o sujeito estivesse no plural, não haveria mudança na grafia da forma tem.
d) Em (I), caberia vírgula entre palavra e imexível (palavra, imexível); em (II), caberia vírgula após lembrado; em (III), é dispensável o emprego da segunda vírgula.
e) Em (I), as vírgulas separam aposto; em (III), separam vocativo; em (II), não é cabível vírgula antes do nome Néelson Rodrigues, porque o termo funciona como sujeito.

15. Releia os segmentos:

"...não vi se ela colou em Portugal, mas tenho dúvidas; os portugueses são bem mais ciosos de nossa língua do que nós..." (Texto I, § 1)

"...ao abastardá-la e ao subordiná-la a padrões e usos estranhos a ela, vamos aos poucos abdicando até de nossa maneira de ver o mundo e falar dele..." (Texto I, § 3)

"Parece que o Comitê Paralímpico Brasileiro adotou a forma 'paralímpico' para se aproximar da grafia do nome do comitê internacional..." (Texto II, § 3)

"A farsa é tão grande que (...) os repórteres (...) se esforcem para pronunciar a aberração..." (Texto II, § 8)

Aponte a alternativa que registra, **CORRETAMENTE** e na ordem, as relações semânticas estabelecidas pelas sequências em destaque.

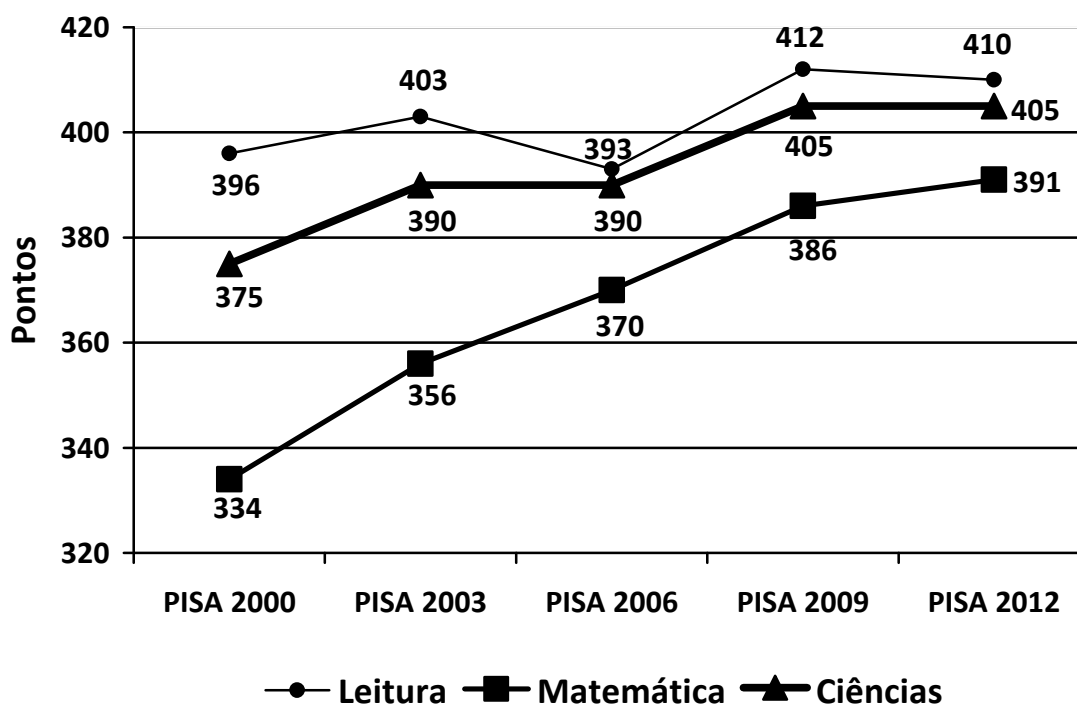
- a) conformidade, tempo, finalidade, causa
b) comparação, tempo, finalidade, consequência
c) comparação, proporção, finalidade, causa
d) conclusão, tempo, consequência, causa
e) conformidade, condição, consequência, finalidade



RACIOCÍNIO LÓGICO-QUANTITATIVO

16. O *Programme for International Student Assessment (PISA)* – Programa Internacional de Avaliação de Estudantes – é uma iniciativa internacional de avaliação comparada, aplicada a estudantes na faixa dos 15 anos, idade em que se pressupõe o término da escolaridade básica obrigatória na maioria dos países. O programa é desenvolvido, coordenado e realizado pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) a cada três anos, com a participação de vários países. A primeira edição dessa avaliação ocorreu no ano 2000, e a nota média de cada país, em uma dada edição do exame, é calculada fazendo-se a média aritmética entre as notas que este país alcançou nas provas de Leitura, Matemática e Ciências. No gráfico abaixo, estão representadas as notas obtidas pelo Brasil nas cinco edições já realizadas, nas três áreas avaliadas.

Pontuação do Brasil no PISA



Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/educacao/2013/12/1380024-brasil-teve-grande-avanco-no-pisa-afirma-mercadante.shtml>>. Acesso em: 21 fev. 2014.

De quanto foi, aproximadamente, o crescimento percentual da nota média do Brasil no PISA, da primeira para a última edição dessa avaliação?

- a) 3,5%
- b) 8,4%
- c) 9,1%
- d) 9,5%
- e) 17,1%



17. Em uma sala de aula, há setenta e cinco alunos. Dentre esses alunos, sabe-se que o dobro do número de homens é igual ao triplo do número de mulheres.

Quantos homens há a mais do que mulheres nessa sala de aula?

- a) 15
- b) 25
- c) 30
- d) 45
- e) 75

18. Nas turmas de Cálculo I, em uma universidade, o percentual de alunos reprovados no primeiro semestre de 2013 foi de 30%. No segundo semestre desse mesmo ano, o número de matriculados em Cálculo I aumentou 20% em relação ao semestre anterior, mas a quantidade de alunos reprovados foi igual à do primeiro semestre.

Dentre os alunos matriculados em Cálculo I, nessa universidade, no segundo semestre de 2013, o percentual de reprovados foi:

- a) 50%.
- b) 36%.
- c) 30%.
- d) 25%.
- e) 6%.

19. A chefia do setor de Recursos Humanos (RH) de uma universidade decide sortear entre seus funcionários três ingressos para uma atividade cultural que ocorrerá no campus. No setor de RH, há quarenta funcionários, dos quais trinta são homens. Os três ingressos serão sorteados seguidamente, sendo que, ao ser sorteado, o funcionário não poderá participar do sorteio dos demais ingressos.

Qual é a probabilidade desses três ingressos serem sorteados para três funcionárias?

- a) $\frac{3}{247}$
- b) $\frac{1}{64}$
- c) $\frac{25}{1482}$
- d) $\frac{37}{64}$
- e) $\frac{291}{494}$



20. Uma loja de departamentos vende uma geladeira, à vista, por R\$ 1 500,00. Uma opção de financiamento oferecida por essa loja é pagar com uma entrada, no ato da compra, e mais uma parcela a ser paga sessenta dias após a compra, na qual são cobrados juros compostos, a uma taxa de 2% ao mês, sobre o saldo devedor.

Qual é o valor da parcela do financiamento dessa geladeira, ao se dar uma entrada que corresponda a 40% de seu valor à vista?

- a) R\$ 900,00
b) R\$ 918,00
c) R\$ 936,00
d) R\$ 936,36
e) R\$ 960,60
21. Um determinado processo seletivo é constituído de duas provas. Para cada prova, faz-se a diferença entre a nota obtida pelo candidato e a mediana das notas do conjunto dos candidatos nessa prova, obtendo-se, assim, o que se chama de nota relativa. A nota final desse candidato é calculada como sendo a média aritmética entre suas duas notas relativas. Só serão aprovados os candidatos com notas finais positivas. Desse processo seletivo, participaram sete candidatos, e suas notas, em cada prova, estão relacionadas no quadro a seguir:

Prova	André	Beatriz	Carlos	Dante	Éder	Fábio	Gilmar
1 ^a	9,5	7	8	7,5	8,5	8	8
2 ^a	10	9	9,5	9	8,5	10	7

A menor nota final, obtida dentre os candidatos aprovados, foi:

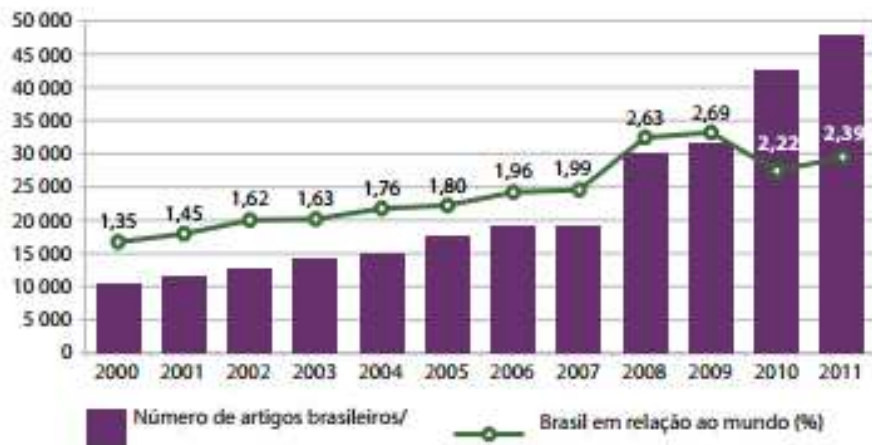
- a) 0,15.
b) 0,25.
c) 0,50.
d) 0,75.
e) 1,25.
22. Em uma escola, havia dezoito professores com 27, 30, 31, 37, 38, 40, 46, 47 ou 50 anos, havendo pelo menos um professor de cada uma dessas idades. Cinco deles tinham 40 anos, sendo que a faixa etária com mais professores era a de 50 anos.

Qual era a média das idades desses 18 professores?

- a) 38 anos.
b) 39 anos.
c) 40 anos.
d) 42 anos.
e) 50 anos.



23. No gráfico abaixo, está representada a produção de artigos brasileiros publicados em periódicos científicos internacionais indexados pela Scopus e o respectivo percentual em relação à produção mundial, no período de 2000 a 2011.



Fonte : Número de artigos brasileiros, da América Latina e do mundo publicados em periódicos científicos indexados pela Thomson/ISI e Scopus, 1996-2011. Brasília, DF: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, 2012. Disponível em/Available from: <http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/5710/Numero_de_artigos_brasileiros_da_America_Latina_e_do_mundo_publicados_em_periodicos_cientificos_indexados_pela_ThomsonISI_e_Scopus.html>. Acesso em: jan. 2013/Cited: Jan. 2013.

Considere as seguintes afirmativas sobre a produção de artigos científicos durante o período de 2000 a 2011:

- I) Em 2011, o Brasil apresentou a maior participação na produção mundial de artigos científicos.
- II) A participação do Brasil na produção mundial de artigos científicos, no período de 2000 a 2011, foi sempre crescente.
- III) Em 2009, o Brasil produziu o maior número de artigos.
- IV) A produção mundial de artigos científicos no mundo foi maior no ano de 2011.

Marque a alternativa **CORRETA**.

- a) Apenas a afirmativa I é verdadeira.
- b) Apenas a afirmativa IV é verdadeira.
- c) Apenas as afirmativas II e III são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

24. Considere as seguintes afirmativas:

- I) Se Ana não é psicóloga, então Daniel é nutricionista.
- II) Se Ana é psicóloga, então Caio não é médico.
- III) Caio é médico e Breno é administrador.

A partir dessas afirmativas, podemos concluir que:

- a) Caio é médico e Ana é psicóloga.
- b) Ana é psicóloga ou Daniel não é nutricionista.
- c) Se Daniel não é nutricionista, então Breno é administrador.
- d) Daniel é nutricionista se, e somente se, Ana é psicóloga.
- e) Se Caio é médico, então Daniel não é nutricionista.



25. Ao constituir uma banca para um concurso público, o Departamento de Matemática deve escolher três dentre seus vinte membros, sendo que um deles deve ser indicado como presidente da banca.

O número de diferentes bancas que esse departamento pode constituir, com um presidente e mais dois membros, é:

- a) 57.
- b) 191.
- c) 1.140.
- d) 1.143.
- e) 3.420.

LEGISLAÇÃO

26. Sobre o inquérito administrativo regido pela Lei nº. 8.112/90, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) o inquérito administrativo obedecerá ao princípio do contraditório, assegurada ao acusado ampla defesa, com a utilização dos meios e recursos admitidos em direito.
- b) as testemunhas serão intimadas a depor mediante mandado expedido pelo presidente da comissão, devendo a segunda via, com o ciente do interessado, ser anexada aos autos.
- c) o depoimento da testemunha será prestado oralmente e reduzido a termo, sendo lícito a ela trazê-lo por escrito.
- d) o procurador do acusado poderá assistir ao interrogatório, bem como à inquirição das testemunhas, sendo-lhe vedado interferir nas perguntas e respostas, facultando-se-lhe, porém, reinquiri-las, por intermédio do presidente da comissão.
- e) para defender o indiciado revel, a autoridade instauradora do processo designará um servidor como defensor dativo, que deverá ser ocupante de cargo efetivo superior ou de mesmo nível, ou ter nível de escolaridade igual ou superior ao do indiciado.

27. Sobre o regime previdenciário dos servidores públicos, o qual é regido pela Constituição Federal, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) a lei não poderá estabelecer qualquer forma de contagem de tempo de contribuição fictício.
- b) a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, desde que instituíam regime de previdência complementar para os seus respectivos servidores titulares de cargo efetivo, poderão fixar, para o valor das aposentadorias e pensões a serem concedidas pelo regime previdenciário de seus servidores públicos, o limite máximo estabelecido para os benefícios do regime geral de previdência social.
- c) ao servidor ocupante, exclusivamente, de cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração, bem como de outro cargo temporário ou de emprego público, aplica-se o regime geral de previdência social.
- d) os proventos de aposentadoria e as pensões, por ocasião de sua concessão, não poderão exceder a remuneração do respectivo servidor, no cargo efetivo em que se deu a aposentadoria ou que serviu de referência para a concessão da pensão.
- e) a Constituição Federal, em nome do princípio da igualdade, veda, sem ressalvas, a adoção de quaisquer requisitos e critérios diferenciadores para a concessão de aposentadoria aos servidores públicos.



28. Sobre os deveres fundamentais dos servidores públicos estabelecidos pelo Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, é **INCORRETO** fazer a seguinte afirmação:

- a) Comunicar, imediatamente, a seus superiores todo e qualquer ato ou fato contrário ao interesse público, exigindo as providências cabíveis.
- b) Manter limpo e em perfeita ordem o local de trabalho, seguindo os métodos mais adequados à sua organização e distribuição.
- c) Participar dos movimentos e estudos que se relacionem com a melhoria do exercício de suas funções, tendo por escopo a realização do bem comum.
- d) Apresentar-se ao trabalho com vestimentas adequadas ao exercício da função, preferencialmente em trajes sociais.
- e) Manter-se atualizado com as instruções, com as normas de serviço e com a legislação pertinentes ao órgão em que exerce suas funções.

29. Sobre o processo administrativo regido pela Lei nº. 9.784/99, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) o indeferimento de alegação de suspeição poderá ser objeto de recurso, com efeito suspensivo.
- b) é impedido de atuar em processo administrativo o servidor ou autoridade que tenha interesse direto ou indireto na matéria.
- c) a autoridade ou servidor que incorrer em impedimento em processo administrativo deve comunicar o fato à autoridade competente, abstendo-se de atuar.
- d) a omissão do dever de comunicar o impedimento constitui falta grave do servidor, para efeitos disciplinares.
- e) pode ser arguida a suspeição de autoridade ou servidor que tenha amizade íntima ou inimizade notória com algum dos interessados ou com os respectivos cônjuges, companheiros, parentes e afins até o terceiro grau.

30. O funcionário público que se apropria de dinheiro, valor ou qualquer outro bem móvel, público ou particular, de que tem a posse em razão do cargo, ou o desvia, em proveito próprio ou alheio, comete o crime de:

- a) apropriação indébita.
- b) peculato.
- c) corrupção passiva.
- d) peculato mediante erro de outrem.
- e) corrupção ativa.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. O pensamento administrativo ao longo do tempo evoluiu por meio de correntes de pensamento denominadas abordagens, escolas e teorias da administração. Com relação a esse tema, assinale a alternativa **CORRETA**.
- a) A Abordagem Clássica da Administração teve como principais autores: Taylor, Fayol e Elton Mayo.
 - b) A teoria Neoclássica, bem como a Teoria das Relações Humanas, é classificada como prescritiva e normativa.
 - c) Não se pode afirmar que a concepção ingênua e romântica do operário seja uma crítica à Teoria das Relações Humanas.
 - d) O *behaviorismo* ressalta o “homem social” em vez do “homem econômico” da Teoria Clássica.
 - e) É incorreto asseverar que uma das conclusões da Experiência de *Howthorne* é que o nível de produção é determinado por normas sociais e expectativas grupais.
32. O(A) administrador(a) deve compreender as formas de se organizar as instituições públicas e as empresas privadas para que ações preventivas e/ou corretivas sejam delineadas e implantadas de forma mais efetiva e condizente com a realidade de cada contexto. Acerca do tema departamentalização, assinale a alternativa **INCORRETA**.
- a) A departamentalização funcional é inadequada quando a tecnologia e as circunstâncias externas são mutáveis ou previsíveis.
 - b) Uma das críticas relacionadas à departamentalização geográfica argumenta que o enfoque territorial da organização deixa em segundo plano a coordenação do planejamento, execução ou controle.
 - c) Melhor arranjo físico e disposição racional dos recursos são vantagens da departamentalização funcional.
 - d) Ocorre a departamentalização por projetos quando uma autarquia federal decide agrupar determinadas atividades, de acordo com as saídas e resultados.
 - e) Uma das desvantagens associadas à departamentalização por produtos é a elevação do custo operacional, causado pela duplicação de especialidades.
33. Existem diversos tipos de estruturas organizacionais dentro da lógica formal e racional que determinam padrões de autoridade e de comunicação, que orientam o fluxo de informação através dos níveis hierárquicos e que determinam arranjos de cargos e órgãos. Com base nessas ideias, assinale a alternativa **CORRETA**.
- a) A organização linear não é caracterizada pela unidade de comando.
 - b) Não se pode compreender por *linha-staff* a busca pela mescla de vantagens das estruturas funcional e linear.
 - c) As desvantagens encontradas na estrutura linear são as mesmas que podem ser percebidas nas classificadas como funcional.
 - d) As organizações do tipo *linha-staff* não podem ser aplicadas ao setor público no Brasil.
 - e) A estrutura funcional é baseada na especialização de todos os órgãos ou cargos, em todos os níveis da organização.



34. Para que um (a) servidor (a) possa desempenhar suas funções de forma satisfatória para a Administração Pública e para a sociedade, é necessário que o(a) mesmo(a) sintam-se motivado(a) a executar suas atribuições de acordo com suas necessidades, desejos, aspirações e valores. Raciocínio análogo foi desenvolvido por vários autores ao longo da evolução teórica e prática da Administração. Acerca dessa temática, avalie as situações hipotéticas a seguir e assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Cléber ocupa o cargo de assistente administrativo em uma Fundação Pública. Sempre que pode ele tenta influenciar as pessoas em seu trabalho e concentrar poder. De acordo com a abordagem de *McClelland*, essa necessidade de afiliação pode comprometer ou alavancar a carreira de Cléber, segundo a cultura organizacional da Fundação.
- b) Joana exerce o cargo de Gerente de Recursos Humanos em uma Sociedade de Economia Mista. Com sua remuneração, Joana consegue, além de pagar suas despesas básicas com moradia, alimentação e transporte, investir em educação, e ainda usufruir de opções de lazer oferecidas em sua cidade. Tal variável em análise pode ser considerada como fator motivacional, de acordo com a classificação proposta por *Herzberg*.
- c) Armando, que é Chefe do Departamento de Compras em uma Autarquia Federal, sente-se frustrado por não possuir relação de amizade com seus colegas de trabalho. Pode-se afirmar que tal frustração encontra-se no nível de necessidades de estima, tomando-se como base de análise a hierarquia de necessidades, proposta por *Maslow*.
- d) Rosângela gosta do trabalho voluntário que executa em uma grande ONG da cidade onde mora. Sempre procurando por mais responsabilidades dentro da organização, Rosângela chegou ao cargo de gestora mais elevado da ONG. Percebe-se que Rosângela enquadra-se na concepção sobre a natureza humana, denominada Teoria X.
- e) Alfredo trabalha em uma Empresa Pública Federal. Ao chegar ao seu posto de trabalho, na grande maioria das vezes, depara-se com questões administrativas a serem resolvidas e que exigem responsabilidade, bastante reflexão, boa capacidade de articulação verbal e tomada de decisão. Analisando-se a Teoria dos Dois Fatores, características como as apresentadas em relação ao trabalho de Alfredo são classificadas como motivacionais e podem gerar satisfação ou não-satisfação.

35. Uma organização que possui colaboradores que executam suas funções sem uma liderança adequada, que conduza e coordene os trabalhos de forma efetiva para que os objetivos globais possam ser alcançados, está fadada ao insucesso. Como a temática é relevante para a gestão de organizações públicas e privadas, a literatura administrativa é vasta. Tomando-se apenas como ponto de partida para análise essas reflexões acerca da liderança organizacional, as alternativas abaixo são consideradas todas verdadeiras, **EXCETO**:

- a) Algumas características físicas como estatura e aparência podem ser consideradas fatores determinantes para o exercício da liderança, de acordo com a Teoria dos Traços.
- b) É correto afirmar que, na liderança democrática, o grupo traça formas para se alcançar os objetivos e é aconselhado pelo líder, que sugere alternativas de ação.
- c) Uma apreciação crítica positiva em relação à teoria dos traços é a conclusão de que, por possuir traços de personalidade que o distinguem das demais pessoas, o líder é capaz de liderar qualquer tipo de subordinado.
- d) Quando o líder possui um estilo liberal, nota-se falta de avaliação do grupo de subordinados por parte desse gestor, e falta de controle sobre os acontecimentos no âmbito do trabalho.
- e) Compreendendo-se a abordagem situacional de liderança, pode-se concluir que o líder pode ampliar ou reduzir o escopo de liberdade conferida ao subordinado, de acordo com o maior ou menor grau de responsabilidade e eficiência demonstrado por este liderado.



36. Os processos de Administração de Recursos Humanos são agrupados em: aplicação, agregação, recompensas, desenvolvimento, monitoramento e manutenção. Todos os processos se relacionam com a gestão de pessoas e a correta compreensão, o adequado planejamento, execução e avaliação dos mesmos contribuem de forma fundamental para que as organizações possam atingir os objetivos a que se propuseram perante a sociedade. Acerca do processo de desenvolver pessoas e seus conceitos correlatos, todas as alternativas abaixo estão **CORRETAS, EXCETO**:

- a) O conceito de desenvolvimento de pessoas está mais relacionado com a educação e com a orientação para o futuro do que o conceito de treinamento.
- b) Enquanto o desenvolvimento de pessoas relaciona-se com experiências não necessariamente ligadas ao cargo, o treinamento diz respeito às experiências organizadas de aprendizagem mais centradas na posição atual na organização.
- c) O paradigma moderno de desenvolvimento que possui como premissas um modelo planejado, com visão de longo prazo e preparado para lidar com mudança e instabilidade, foi implantando com vistas a substituir a visão tradicional baseada em visão de curto prazo, estabilidade e atitude reativa.
- d) Para que o treinamento seja efetivo, faz-se necessária a observação de um processo cíclico, dentro do qual se pode afirmar que o desenho do programa é a etapa de elaboração do programa de treinamento, para atender às necessidades diagnosticadas. No processo de treinamento, a etapa de desenho do programa é posterior à fase de implementação do programa de treinamento.
- e) Ocupar posições de assessoria é um dos métodos de desenvolvimento e permite que pessoas trabalhem como *staff* sob a condução apoiadora de um gerente.

37. A contribuição que cada pessoa proporciona às organizações pode e deve ser mensurada por algum critério estabelecido de avaliação de desempenho. Ao monitorar índices de melhora ou aspectos negativos no desempenho dos colaboradores, a gestão integrada de recursos humanos fica mais capacitada para compor um mix de políticas condizentes com os resultados verificados, isto é, a interface da avaliação de desempenho com os processos de RH é correta em todas as alternativas abaixo, **EXCETO**:

- a) No processo de agregar pessoas, a avaliação de desempenho auxilia na busca por aquelas que exibem características e atitudes adequadas às atividades exercidas pela organização.
- b) No processo de recompensar pessoas, a avaliação de desempenho contribui para o eventual desligamento assertivo de colaboradores.
- c) No processo de desenvolver pessoas, a avaliação de desempenho indica pontos fortes e fracos, potencialidades e fragilidades.
- d) No processo de aplicar pessoas, a avaliação de desempenho ajuda a mostrar se as pessoas estão integradas aos seus cargos e tarefas.
- e) No processo de monitorar pessoas, a avaliação de desempenho proporciona *feedback* e aponta potencialidades de desenvolvimento.

38. Ao adentrar um ambiente corporativo, qualquer pessoa pode perceber os padrões de comportamento dos membros da organização. Tal afirmativa correlaciona-se **CORRETAMENTE** com o elemento da cultura organizacional expresso na alternativa:

- a) valores compartilhados.
- b) pressuposições básicas
- c) clima organizacional.
- d) artefatos.
- e) aspectos informais e ocultos.



39. Com relação ao tema: Gestão Estratégica de Recursos Humanos, é sabido que as organizações atualmente buscam a integração do planejamento estratégico de RH com o planejamento estratégico organizacional para que uma maior sustentação e coerência possam ser estabelecidas em relação aos dois documentos e melhores resultados possam ser alcançados pela organização. Nesse contexto, existem estratégias conservadoras de RH e estratégias prospectivas. Com relação às estratégias prospectivas, é **CORRETO** afirmar:
- a) privilegia-se treinamento em equipe em vez de individual.
 - b) recompensas são decididas de forma centralizada em vez de descentralizada.
 - c) avaliação de desempenho é padronizada em vez de customizada.
 - d) salário fixo em vez de variável.
 - e) avaliação de desempenho com foco estreito em vez de multiproposital.
40. A gestão pública no Brasil passou por diversas reformas administrativas a fim de se obter mais eficiência, eficácia e efetividade. A respeito desse tema, é **CORRETO** correlacionar o processo/medida adotado no período relativo ao Governo Collor (1990/1991) com a alternativa:
- a) desmonte e enfraquecimento do papel do Estado.
 - b) busca pela redução do déficit institucional.
 - c) reforço dos princípios burocráticos.
 - d) criação do plano SALTE.
 - e) administração pública otimizada para aumentar a capacidade do Governo.
41. Compreender novos e antigos paradigmas de Gestão Pública no Brasil auxilia os gestores a conduzir a tomada de decisão rumo aos anseios da sociedade. Nesse sentido, as diferenças que existem entre a Administração Burocrática e a Administração Gerencial aparecem **CORRETAMENTE** analisadas na alternativa:
- a) a administração burocrática é autorreferida, concentra-se no processo, em suas próprias necessidades e perspectivas sem considerar a alta ineficiência envolvida, e baseia-se na confiança limitada sendo controlada por resultados.
 - b) a administração gerencial prega a descentralização, com delegação de poderes com formalismo e rigor técnico.
 - c) a administração burocrática é centralizadora, autoritária e controla processos e procedimentos de forma rígida.
 - d) a administração gerencial exige estruturas mais horizontalizadas, oferece incentivo à criatividade e inovação e apoia-se em formas menos flexíveis de gestão.
 - e) a administração burocrática afirma que o nepotismo e a corrupção são práticas que devem ser banidas por meio de indicadores de desempenho.
42. O Estado Regulador é fruto de transformações experimentadas na Administração Pública do Brasil ao longo dos anos, e encontra amparo nas ideias externadas pelas teorias de administração gerencial. Pode-se elencar como características e/ou objetivos dessa forma de atuação Estatal, **EXCETO**:
- a) reordenar a posição estratégica do Estado na economia, transferindo à iniciativa privada atividades indevidamente exploradas pelo setor público.
 - b) contribuir para a diminuição de dívida pública.
 - c) utilizar agências como instrumento de Estado para regulação de setores de infraestrutura, em decorrência da existência simultânea de falhas de mercado e de longo prazo de maturação dos investimentos em infraestrutura.
 - d) permitir que a Administração Pública concentre esforços na produção direta de bens e serviços.
 - e) limitar e reduzir as externalidades negativas através da tributação.



43. O uso da tecnologia da informação e da *internet* para processar as contratações da Administração Pública Federal no Brasil, e manter os *stakeholders* informados em tempo hábil, encontra-se amparado por uma ferramenta *online* que contribui para a celeridade processual, sem comprometer a lisura e a transparência do procedimento licitatório. O principal *website* utilizado para a função exposta é o que se encontra na alternativa:
- a) <http://www.portaltransparencia.gov.br>
 - b) <http://www.acessoainformacao.gov.br>
 - c) <http://www.comprasnet.gov.br>
 - d) <http://www.licitacoescontratos.gov.br>
 - e) <http://www2.planalto.gov.br>
44. Os tipos de licitação dos quais a administração pública pode se valer para contratar ou vender, exceto na modalidade concurso, estão expressos nas alternativas a seguir. Assinale a **INCORRETA**.
- a) Menor preço.
 - b) Melhor técnica.
 - c) Técnica e preço.
 - d) Maior lance ou oferta.
 - e) Concorrência.
45. O conhecimento da legislação que regula os contratos administrativos no Brasil permite assinalar como alternativa **CORRETA** todas as abaixo arroladas, **EXCETO**:
- a) Os contratos decorrentes de dispensa ou de inexigibilidade de licitação devem atender aos termos do ato que os autorizou e da respectiva proposta.
 - b) Os contratos administrativos de que trata a Lei 8666/93 regulam-se pelas suas cláusulas e pelos preceitos de direito privado, aplicando-lhes, supletivamente, os princípios da teoria geral dos contratos e as disposições de direito público.
 - c) Os contratos devem estabelecer com clareza e precisão as condições para sua execução, expressas em cláusulas que definam os direitos, obrigações e responsabilidades das partes, em conformidade com os termos da licitação e da proposta a que se vinculam.
 - d) A garantia prestada pelo contratado será liberada ou restituída após a execução do contrato e, quando em dinheiro, atualizada monetariamente.
 - e) É necessária, em todo contrato, uma cláusula que estabeleça o preço e as condições de pagamento, os critérios, data-base e periodicidade do reajustamento de preços, os critérios de atualização monetária entre a data do adimplemento das obrigações e a do efetivo pagamento.



46. Pode-se afirmar, com precisão, que é inexigível a licitação quando houver inviabilidade de competição, logo, assinale a alternativa **CORRETA** que apresenta uma hipótese de inexigibilidade de licitação.
- a) contratação de profissional de qualquer setor artístico, diretamente ou através de empresário exclusivo, desde que consagrado pela crítica especializada ou pela opinião pública.
 - b) quando não acudirem interessados à licitação anterior, e esta, justificadamente, não puder ser repetida sem prejuízo para a Administração, mantidas, nesse caso, todas as condições preestabelecidas.
 - c) quando a União tiver que intervir no domínio econômico para regular preços ou normalizar o abastecimento.
 - d) nas compras de hortifrutigranjeiros, pão e outros gêneros perecíveis, no tempo necessário para a realização dos processos licitatórios correspondentes, realizadas diretamente com base no preço do dia.
 - e) para a aquisição de bens ou serviços nos termos de acordo internacional específico, aprovado pelo Congresso Nacional, quando as condições ofertadas forem manifestamente vantajosas para o Poder Público.
47. De acordo com a lei 10.520/2002, a modalidade licitatória do pregão poderá ser utilizada pela Administração Pública quando o objeto da contratação versar sobre:
- a) bens inservíveis ou decorrentes de apreensão judicial.
 - b) obras de engenharia de baixa complexidade e avaliadas pela melhor técnica.
 - c) objetos previstos nas hipóteses de inexigibilidade de licitação.
 - d) para contratação de parcerias público-privadas
 - e) aquisição de bens e serviços comuns.
48. Conhecer os dispositivos legais que norteiam a elaboração e a execução do orçamento público é uma competência desejável para que administradores possam pautar suas ações de acordo com os princípios da legalidade, impessoalidade, publicidade, moralidade e eficiência. Acerca do tema Orçamentos, assinale a opção **INCORRETA**.
- a) Leis de iniciativa do Poder Executivo estabelecerão o plano plurianual, as diretrizes orçamentárias e os orçamentos anuais.
 - b) A lei que instituir o plano plurianual estabelecerá, de forma regionalizada, as metas e prioridades da administração pública federal, incluindo as despesas de capital para o exercício financeiro subsequente.
 - c) A lei orçamentária anual compreenderá: o orçamento fiscal, o orçamento de investimento e o orçamento da seguridade social.
 - d) A lei orçamentária anual não conterá dispositivo estranho à previsão da receita e à fixação da despesa, não se incluindo na proibição a autorização para abertura de créditos suplementares e contratação de operações de crédito, ainda que por antecipação de receita, nos termos da lei.
 - e) A lei de diretrizes orçamentárias disporá sobre as alterações na legislação tributária e estabelecerá a política de aplicação das agências financeiras oficiais de fomento.
49. As principais ideias sobre as diferentes concepções a respeito da estratégia organizacional podem ser agrupadas em escolas. Assinale a afirmativa que faz uma correlação **INCORRETA** sobre a escola e a formulação da estratégia.
- a) Escola empreendedora: formulação da estratégia como um processo visionário.
 - b) Escola cognitiva: formulação da estratégia como um processo coletivo.
 - c) Escola do aprendizado: formulação da estratégia como um processo emergente.
 - d) Escola ambiental: formulação da estratégia como um processo reativo.
 - e) Escola do poder: formulação da estratégia como um processo de negociação.



50. Michael Porter contribuiu para o estudo da estratégia a ser adotada pelas organizações propondo diversos modelos teóricos. Em um deles, Porter elenca as forças competitivas dentro de cada setor em que operam as organizações. Identifique a alternativa que **CORRETAMENTE** as características e os elementos com a força competitiva ambiental em questão.
- a) Ameaça dos substitutos: concentração de compradores; informações do comprador; ameaça de integração para frente.
 - b) Poder de barganha dos compradores: diferenças de produtos; identidade da marca; interesses corporativos.
 - c) Ameaça de novos entrantes: acesso à distribuição; exigências de capital; acesso a insumos.
 - d) Poder de barganha dos fornecedores: crescimento do setor; custos de troca; complexidade informacional.
 - e) Intensidade da rivalidade: propensão dos compradores para substituir; lucros dos compradores; ameaça à integração para trás.
51. As variadas formas de aprendizado individual, em grupo e organizacional são objetos de estudo que compõe a análise do delineamento de estratégias, uma vez que a gestão do conhecimento tácito e/ou explícito e de formas de reconhecimento e difusão dos mesmos auxilia os gestores a reconhecerem, em todos os níveis hierárquicos, informações importantes para a perpetuação da organização. Diante do exposto, e analisando o modelo da espiral do conhecimento proposto por *Nonaka* e *Takeuchi*, assinale a alternativa **INCORRETA**.
- a) A socialização é considerada a transformação de conhecimento tácito em conhecimento tácito, e acontece também por meio da experiência.
 - b) A exteriorização converte conhecimento tácito em explícito, processo que pode se dar pelo uso de metáforas e análise.
 - c) A combinação combina e passa conhecimento formalmente codificado de uma pessoa para outra. A troca de conhecimentos que se verifica em um curso de mestrado em Administração exemplifica tal processo.
 - d) A interiorização leva o conhecimento explícito de volta à forma tácita.
 - e) A socialização é considerada, de forma unânime entre os autores da área de gestão, mais importante do que a interiorização.
52. O estudo da cadeia de valor, proposta por Michael Porter, permite à organização identificar e gerenciar melhor as atividades de apoio e as atividades primárias, bem como suas interações. Tal compreensão leva à identificação de fontes de vantagem estratégica. À luz do modelo em tela e compreendendo-se que a atuação do(a) Administrador(a), em uma instituição de ensino, encontra-se focada no planejamento, organização, direção e controle das atividades-meio, assinale a alternativa que **NÃO APRESENTA** uma atividade considerada de apoio dentro da cadeia de valor.
- a) Prestação de serviço educacional.
 - b) Gerenciamento de recursos humanos.
 - c) Infraestrutura.
 - d) Suprimento.
 - e) Desenvolvimento de tecnologia.



53. De acordo com a análise FOFA (forças, oportunidades, fraquezas e ameaças) um panorama geral do ambiente externo e interno pode ser estruturado. Existem, nesse modelo, fatores controláveis pela organização e elementos que não estão sob o poder de atuação dos administradores. Marque a alternativa que contém elemento que pode ser controlado pela organização.
- a) Fraquezas da organização.
 - b) Legislação federal favorável.
 - c) Oportunidades do setor.
 - d) Ameaças do ambiente.
 - e) Legislação federal desfavorável.
54. A elaboração do planejamento estratégico auxilia a organização na busca de sinergia de esforços, para que as atividades Fim possuam o máximo de impacto esperado junto ao público alvo. Contribui também para se atingir os objetivos institucionais de forma mais eficiente e eficaz. Sobre o tema Planejamento Estratégico, é **CORRETO** o que se afirma nas alternativas a seguir, **EXCETO**:
- a) As fases para implantação do planejamento estratégico são: diagnóstico estratégico; missão; instrumentos prescritivos e quantitativos; controle e avaliação.
 - b) O plano estratégico possui escopo amplo e visão de longo prazo.
 - c) O plano operacional foca a rotina diária de execução das atividades.
 - d) O plano tático faz a intermediação entre o que estabelece o planejamento estratégico e o que deve ser aplicado pelo planejamento tático.
 - e) A organização implementará o planejamento estratégico com o apoio ou não da alta administração, pois o plano é soberano e deve ser seguido.
55. A construção de indicadores de desempenho, bem como o seu acompanhamento e avaliação, apoiam a gestão estratégica e encontram uma metodologia coerente através da implantação do *Balanced Scorecard (BSC)*. A partir desse enfoque, assinale a alternativa **INCORRETA**.
- a) a perspectiva dos processos internos inclui indicadores que buscam, do ponto de vista interno, garantir a qualidade dos processos, logística e otimização dos fluxos.
 - b) a indagação fundamental da perspectiva denominada “clientes” é: “como somos vistos pelos nossos clientes?”.
 - c) traduzir a estratégia em termos operacionais é um princípio do *BSC*.
 - d) a perspectiva mais importante, a financeira, envolve indicadores que permitem avaliar lucratividade, endividamento, retorno sobre os investimentos, tornando o *BSC*, portanto, inaplicável ao setor público.
 - e) o *BSC* visa fazer da estratégia a tarefa diária de cada pessoa.
56. A moderna gestão de instituições públicas exige pesquisa de boas práticas consagradas no setor de atuação para que soluções possam ser analisadas e implantadas no âmbito da organização. Com vistas a obter procedimentos administrativos mais céleres e eficazes, o conceito de *Benchmarking* às vezes é empregado de forma equivocada. Assinale a alternativa **INCORRETA** em relação aos princípios de *Benchmarking*.
- a) Gestão de processos e *Benchmarking* são dois conceitos que devem ser considerados em conjunto.
 - b) O *Benchmarking* é capaz de proporcionar, a uma organização, informações que lhe sirvam de referencial na busca pela qualidade.
 - c) *Benchmarking* é uma ferramenta de gestão que pode ser implementada tanto por empresas privadas quanto por organizações públicas por ser um processo breve e de curto prazo.
 - d) Uma vantagem do *Benchmarking* Interno é a maior facilidade na coleta dos dados.
 - e) Afirmar que fazer *Benchmarking* é caro demais é um equívoco.



57. A gestão de projetos mostra-se importante para que organizações atuais possam alocar a força de trabalho, e para que possam conduzir as tarefas de acordo com cada contexto no qual se encontram. Acerca das áreas de conhecimento do gerenciamento dos projetos, todas as alternativas abaixo possuem áreas que se inserem nessa classificação, **EXCETO**:
- a) Gerenciamento de custos do projeto, gerenciamento de processos do projeto, gerenciamento de recursos humanos do projeto.
 - b) Gerenciamento de qualidade do projeto, gerenciamento de custos do projeto, gerenciamento de tempo do projeto.
 - c) Gerenciamento de aquisições do projeto, gerenciamento de qualidade do projeto, gerenciamento de recursos humanos do projeto.
 - d) Gerenciamento de integração do projeto, gerenciamento de comunicações do projeto, gerenciamento de aquisições do projeto.
 - e) Gerenciamento de recursos humanos do projeto, gerenciamento de tempo do projeto, gerenciamento de riscos do projeto.
58. Para a implementação de programas de qualidade, a organização pode lançar mão do uso de várias ferramentas. Nota-se na literatura administrativa e na prática operatória, que a busca pela qualidade total, possui algumas premissas amplamente aceitas. A respeito dessa temática, assinale a alternativa **CORRETA** em relação à gestão da qualidade e suas ferramentas.
- a) Os Fluxogramas são peças meramente procrastinatórias de decisão.
 - b) O gráfico de espinha de peixe, também conhecido como ciclo PDCA, é uma excelente ferramenta de gestão da qualidade.
 - c) O gráfico de controle é usado para monitorar desempenho de processos com saídas frequentes e fornece panorama de determinado processo em marcha.
 - d) As *Brainstormings* são reuniões de membros da equipe para se debater temas relevantes, e possui esse nome porque pesquisas comportamentais de liderança apontam que decisões tomadas em tempo chuvoso aguçam a percepção do gestor.
 - e) A gestão da qualidade foca na implementação de programas com vistas à obtenção de ganho de velocidade e diminuição de recursos, por isso dispensa a função de planejamento.
59. possui natureza temporária, tem data de início e de fim. Existe para viabilizar produtos, ou serviços que não existiam antes. A consultoria específica para resolução de determinada demanda administrativa, pode exemplificar tal conceito. De acordo com o a temática abordada, o conceito que completa **CORRETAMENTE** a lacuna é:
- a) *Downsizing*.
 - b) Atividade.
 - c) Tarefa.
 - d) Projeto.
 - e) Programa.
60. Fortalecimento do poder decisório das pessoas, tolerância a erros de aprendizagem, desenvolvimento de confiança, fixação de metas, motivação, orientação, recursos adequados e delegação de autoridade compatível com as responsabilidades do cargo são conceitos correlatos à noção de:
- a) reengenharia.
 - b) estratégia *business-to-business*.
 - c) estruturas organizacionais em rede.
 - d) inovação em tecnologia da informação.
 - e) *empowerment*.



GABARITO PROVA - ADMINISTRADOR

1.	ANULADA
2.	C
3.	D
4.	B
5.	C
6.	ANULADA
7.	C
8.	D
9.	B
10.	A
11.	E
12.	A
13.	D
14.	E
15.	B
16.	C
17.	A
18.	D
19.	A
20.	D
21.	B
22.	D
23.	B
24.	C
25.	E
26.	C
27.	E
28.	D
29.	A
30.	B

31.	B
32.	ANULADA
33.	E
34.	E
35.	C
36.	D
37.	B
38.	D
39.	A
40.	A
41.	C
42.	D
43.	C
44.	E
45.	B
46.	A
47.	E
48.	B
49.	B
50.	C
51.	E
52.	A
53.	A
54.	E
55.	D
56.	C
57.	A
58.	C
59.	D
60.	E